

SÃO MIGUEL DOS CAMPOS. Superintendente da SMTT fica detido Militar é punido por agressão

61

O tenente da Polícia Militar e gestor da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) de São Miguel dos Campos, no interior de Alagoas, Madson Belarmino, filmado apontando uma arma para o estudante universitário Jonas Barbosa dentro de um ônibus escolar, em dezembro de 2013, foi punido com quatro dias de detenção por determinação da Corregedoria da Polícia Militar.

De acordo com o comandante-geral da PM, coronel Marcus Pinheiro, foi realizado um procedimento administrativo contra Madson Belarmino, que continua ocupando o cargo de gestor da SMTT de São Miguel dos Campos.

“Foi comprovado que ele cometeu alguns delitos e, por isso, ele precisou ser punido, segundo determina a lei. O militar foi preso em abril e ficou os quatro dias recluso na sede da Companhia da PM naquele município. Ele não perdeu o cargo de superintendente da SMTT porque foi nomeado pela prefeitura”, disse coronel Marcus



DIVULGAÇÃO

Vídeo mostra Madson Belarmino ameaçando estudante com arma de fogo dentro de ônibus escolar

Pinheiro.

RELEMBRE O CASO

A discussão, que aconteceu no dia 10 de dezembro de 2013, ganhou repercussão nas redes sociais



Delito

Discussão entre agressor e vítima, que aconteceu no dia 10 de dezembro de 2013, ganhou repercussão nas redes sociais após a divulgação de um vídeo que registrou o fato

após a divulgação de um vídeo que registrou o fato. Nas imagens, é possível ver o superintendente da SMTT ameaçar o universitário com uma arma de fogo, agredi-lo e expulsá-lo do veículo que seguia de São Miguel dos Campos para a capital alagoana.

Segundo o estudante do curso de Matemática, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Jonas Barbosa, que protagonizou a discussão, a briga começou após ele rasgar um mapa com a relação com o nome dos estudantes e marcação de cadeiras que

foi afixado no ônibus escolar por uma servidora daquele município.

“Rasguei esse mapa porque discordo desta marcação de lugar. O transporte é público e qualquer estudante tem o direito de usar e viajar em qualquer assento que encontre vazio. No entanto, por conta disto, por contestar uma situação, fui humilhado, ameaçado e agredido com uma arma no rosto. Expulso do transporte público o qual pago com o valor dos impostos”, relatou Jonas Barbosa à reportagem naquela época. ©